



AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE BRUXISMO E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS

Layla Beatriz Barroso de Alencar ¹, Cristiano Moura ²

RESUMO

O presente estudo objetivou estimar a prevalência de bruxismo entre estudantes universitários do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG), além de avaliar possíveis fatores associados. O estudo foi do tipo transversal, com uma amostra de conveniência de 230 estudantes selecionados de maneira aleatória entre os cursos de graduação do CSTR. A variável dependente foi a presença de bruxismo de vigília e bruxismo do sono. As variáveis independentes foram fatores sócio-demográficos, hábito de fumar, consumo de bebida alcoólica, hábitos bucais, percepção de estresse. Foram utilizadas estatísticas descritivas e análise bivariada. A prevalência de bruxismo de vigília foi de 28,7% e bruxismo do sono foi de 7,0%. O bruxismo de vigília esteve associado com as variáveis independentes: curso, com os hábitos de mascar chiclete, colocar a mão no queixo, dormir de bruços e morder mais de um lado só. O bruxismo do sono mostrou-se associado aos hábitos de mascar chiclete, morder canetas/lápis/outras, morder língua/lábios/bochechas, roer as unhas e morder mais de um lado só. O estresse percebido não esteve associado ao bruxismo de vigília e bruxismo do sono. Entre os sinais e sintomas da disfunção utilizados para o diagnóstico do bruxismo do sono, o desgaste dentário foi o mais prevalente. O bruxismo apresenta uma importante prevalência entre os universitários, principalmente quando se faz a distinção entre o bruxismo de vigília e do sono. Os hábitos bucais representaram importantes fatores de risco para bruxismo necessitando orientação para o controle e eliminação dos mesmos.

Palavras-chave: saúde bucal, epidemiologia, autoavaliação diagnóstica.

¹Aluna do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas – UACB, Centro de Saúde e Tecnologia Rural - CSTR, UFCEG, Patos, PB, e-mail: laylabeatriz249@gmail.com

²Professor Doutor em Odontologia – Saúde Coletiva do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas – UACB, Centro de Saúde e Tecnologia Rural - CSTR, UFCEG, Patos, PB, e-mail: crmoura23@hotmail.com



EVALUATION OF THE PREVALENCE OF BRUXISM AND ASSOCIATED FACTORS IN COLLEGE STUDENTS

ABSTRACT

This study aimed to estimate the prevalence of bruxism among university students at the center for health and rural technology (cstr) of the federal university of campina grande (ufcg), in addition to evaluating possible associated factors. The study was a cross-sectional one, with a convenience sample of 230 students randomly selected among the cstr undergraduate courses. The dependent variable was the presence of vigil bruxism and sleep bruxism. The independent variables were socio-demographic factors, smoking habit, alcohol consumption, oral habits, stress perception. Descriptive statistics and bivariate analysis were used. The prevalence of vigil bruxism was 28.7% and sleep bruxism was 7.0%. Wakefulness bruxism was associated with the independent variables: course, with the habits of chewing gum, placing the hand on the chin, breaststroke and biting more than one side. Sleeping bruxism was associated with the habits of chewing gum, biting pens/pencils/others, biting tongue/lips/ cheeks, biting nails and biting more than one side. The perceived stress was not associated with wakefulness bruxism and sleep bruxism. Among the signs and symptoms of dysfunction used for the diagnosis of sleeping bruxism, tooth wear was the most prevalent. Bruxism presents an important prevalence among university students, especially when distinguishing between waking and sleeping bruxism. Mouth habits were important risk factors for bruxism requiring guidance to control and eliminate them.

Keywords: oral health, epidemiology, diagnostic self evaluation.